

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

REQUERIMENTO N.º , DE 2015
(Da Sra. Eliziane Gama e do Sr. Moses Rodrigues)

Requer a transferência dos
sigilos fiscal, bancário e
telefônico do senhor **Atan de
Azevedo Barbosa.**

Senhor Presidente

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 3º, do art. 58, da Constituição Federal – CF, a transferência dos sigilos fiscal e bancário e telefônico do senhor ATAN DE AZEVEDO BARBOSA, CPF 038.823.227-72, no período compreendido entre 01/01/2005 até a presente data.

JUSTIFICAÇÃO

A transferência dos sigilos do senhor **Atan de Azevedo Barbosa**, considerado operador pela Operação Lava Jato, é de extrema importância para esta Comissão. Funcionário aposentado da estatal, o convocado é primo de primeiro grau do ex-ministro Nelson Jobim.

Em reportagem do Estadão publicada no dia 06 de fevereiro de 2015, para o Ministério Público, consta que o advogado atuou no esquema como operador financeiro da empresa Iesa Óleo e Gás, pagando propinas referentes aos contratos por ela firmados com a estatal. Segundo os investigadores, Barbosa também dava uma quantia mensal para o ex-gerente-executivo da Petrobrás e delator do esquema de corrupção, Pedro

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África – CPIPETRO

Barusco, no valor de US\$ 29 mil, pelos contratos firmados entre a Iesa e a Petrobras.

Ainda segundo a reportagem, os pagamentos mensais eram feitos por meio da offshore Heatherley Business Ltd., mantida por Barbosa no banco Clariden Leu AG, na Suíça. Foram feitas transações que totalizam US\$ 1,97 milhão, conforme os investigadores.

Alvo da operação Lava Jato, foi encontrada em sua casa munição sem autorização para portá-las. Sobre a munição, ele disse que pertencia a seu pai, já morto. Já sobre a acusação de ser operador, ele afirmou: “Não sei porque o Pedro Barusco me colocou na brincadeira. Eu ignoro porque ele fez isso.”

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de março de 2015.

Dep. Eliziane Gama
PPS/MA

Dep. Moses Rodrigues
PPS/MA